

Ata da sessão de instalação da Câmara Municipal de Cabo Frio, convocada em ses-
são Especial, em período extraordinário, realizada no dia 16 de Dezembro de
1958.

Nos dezessete dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e oito, presente a maioria dos Senhores Ve-
readores, reuniu-se a Câmara Municipal, sob a presidência do Verea-
dor Aníbal Amador do Valle, Manoel José de Carvalho, Francisco Ribeiro de
Almeida, Jorge de Paula Leiva, Mário Pereira de Lacerda, Alfredo Fausto Gas-
sini, Newton Norellino, Jardim Abreu Cravo, Wilson Lima de Mendonça
e Wilson da Silva Meireles. Não comparecer o Vereador Clício Salles.
Ableto os trabalhos o Senhor Presidente mandou proceder à leitura
do Expediente que constou de dois telegramas recebidos do Vice-
-governador da República e Adolpho Braughi Jr. Dais Cartas de
Boas festas, recebidos de Francisco Steel, Ofício Regional do S.B.G.E.
e da Prefeitura de São João. Dais requerimentos dos Vereadores Manoel
Almeida e Newton Norellino ambos solicitando Oitidão de tempo de serviço.
Dais Ofícios recebidos do Tanguá Esporte Club, comunicando a eleição da
Nova Diretoria e da Associação Fluminense de Auxílio e Proteção aos Pri-
-operários, comunicando a Transfereência da sede. Dais Ofícios expedidos pela
Secretaria da Casa ao Lúcio Pupilli e aos Vereadores. Ofício numero cinc-
ta e cinco e Mensagem numm. sete auñor do Poder Executivo sobre Fundo
abono de Natal aos funcionários e remetendo visto oposto a Resolu-
ção numero sessenta e cinco, sendo a matéria encaminhada a Comissão
de Constituição e Justiça e Finanças, digo ambos encaminhadas a Comis-
sões de Constituição e Justiça para emitir parecer. Não haverão mais
papeis sobre a matéria para serem lido, o Senhor Presidente autorizou os Se-
nhores Vereadores a fizerem uso do palavrão, pedindo a mesma o Verea-
dor Newton Norellino que de inicio fez usar a casa, que está credencia-
do a defender o Poder Executivo. Continuando abordou a questão do Veto
e que estava autorizado a defender, prosseguindo seu a lei votada, e sete
ainda outras leis que foram revogadas, o caso é em que foi apelado
pelo colega Wilson Meireles e Francisco Ribeiro que discordavam do ora-
dor. Seminando, afirmou que o Veto seria mantido, a tacando o Verea-
dor Wilson Meireles, por várias vezes. O segundo orador foi o Verea-
dor Wilson da Silva Meireles, que de inicio defendeu a Comissão de
Constituição e Justiça, acusada pelo colega Newton Norellino e co-
-légios da Presidência, que convidasse o Vereador Clício Salles oca-
-sion em que a jurisdição anunciará nulla a sessão, por julgar ile-
gal. Manoel José de Carvalho Mário Pereira de Lacerda

Ata da sessão de instalação da Câma-
ra Municipal de Cabo Frio, em prazo
extraordinário, convocado pelo Poder
executivo, realizada no dia 19 de

19 de Dezembro de 1958.

Aos dezesseis dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cincuenta e oito, foi instalado o presente sessão sobre a Presidência do Vereador Manoel José de Carvalho, a qual compareceram os vereadores Wilson da Silva Mendes, Francisco Ribeiro de Almeida e Wilder Pereira de Souza. Aberto os trabalhos, o Senhor Presidente mandou proceder a leitura da Ata da Sessão anterior que, feita, foi aprovada. A seguir foi lido o expediente, que constou do ato número cinquenta do Chefe do Executivo, convocando a Câmara em sessão extraordinária, Ofício do Poder Executivo encaminhando o ato. Ofício expedido pela Secretaria da Casa de números cinqüenta e seis e cinqüenta e sete e dois cátulos de Reais feitos recebidos da Colônia de eleitores Lona dejetá e ao Presidente da Câmara Municipal de Cambuci. Terminado o expediente o Senhor Presidente franqueou a palavra aos que quisessem fazer uso da mesma. Não haveram oradores, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão marcamdo outa para o dia vinte e dois do mês de Janeiro. Ficou constar mandado que se lavrasse essa Ata.

Laudelino Valente

Este ato foi de Cambuci

Ata da sessão da Câmara Municipal de Cambuci, realizada no dia 22 de Dezembro de 1958.

Aos vinte e dois dias do mês de

Dezembro de mil novecentos e cincuenta e oito, o Senhor Regulamentar sumiu a cadeira o Vereador Laurindo Amador do Valle e comandou o Vereador Manoel José de Carvalho. Na sequência número legal o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos, mandando proceder a leitura da Ata da Sessão anterior, que feita foi aprovada. A seguir o Senhor Presidente autorizou a leitura do Expediente que constou de Ofício do Poder Executivo encaminhando dois pedidos de credito. O referente à Câmara, de número quatroze, quatorze e dezessete; O primeiro na importância de R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil Reais) e o segundo na quantia 167.510,00 (Cento e sessenta e sete mil Reais e cinqüenta e seis Reais) sendo a matéria encaminhada à Comissão competente. Não existindo mais papéis que seriam lidos, foi franequeada a palavra, fazendo uso inicialmente o Vereador Wilder Ribeiro de Souza, que solicitou da Presidência, providência sobre o funcionamento do Parque pedindo que fosse concedida a licença concedida visto que, a fogatina impõe desenfreadamente. A seguir fez uso da palavra o Vereador Wilson Mendes, deputado que estava em sessões extraordinária para tratar de assuntos especiais, situando a Recadação final do aumento do funcionalismo exigido que a mesma podia ser votada, conforme manda o artigo 39 do Regulamento Interno da Cesa. Não tendo mais oradores que quisessem fazer uso da palavra, o Senhor Presidente passou a ordem ao dia a que constou da parecer da Comissão de Constituição e Justiça